

Brasil pode ter grande avanço na medicina nuclear

"Esperamos que o Brasil atinja, nos próximos dez anos, um grande progresso na área de Medicina Nuclear, com a produção de rádio-nuclídeos em maior escala pelos reatores atômicos que serão instalados em nosso país".

A afirmação foi feita ontem pelo chefe do Serviço de Medicina Nuclear do Hospital das Forças Armadas, Dr. Antônio Carlos M. Mello, acrescentando que "foi uma feliz coincidência a data de assinatura do acordo nuclear, firmado entre Brasil e Alemanha e da inauguração do Capítulo de Medicina Nuclear de Brasília, coincidindo, ainda, com a instalação da Jornada de Medicina Nuclear", encerrada ontem no Hospital das Forças Armadas.

Detendo-se em explicações sobre a Medicina Nuclear em Brasília, o Dr. Carlos Mello noticiou a existência de equipamentos ultra-modernos no HFA, tais como o Gama-Câmara de Cintilação, único na América do Sul. Em termos de medicina nuclear, "Brasília conta com uma unidade de alto nível no HFA, inclusive aparelhada com o que há de mais moderno na especialidade: o Gama-Câmara de Cintilação".

Informou o chefe de Medicina Nuclear daquele Hospital que o aparelho é acoplado a um sistema de computadores e circuito-fechado de TV a cores, "que, com os seus 294 cristais detectores, permite a realização de estudos dinâmicos, sendo bastante útil no estudo de problemas circulatórios, bem como na detecção de tumores".

Mostrando a importância da produção em grande escala dos rádio-nuclídeos, definiu-os como "isótopos de elemento que, uma vez aplicado a um paciente, funcionará como marcador ou traçador, o que permite aos detectores de radiação o estudo de qualquer função e/ou órgão do corpo humano".

Ainda abordando o tema da Medicina Nuclear em Brasília, comentou ligeiramente a atuação de outras unidades, salientando o trabalho que vem sendo desenvolvido por algumas instituições particulares, bem como pelo Hospital do IPASE e pela Unidade Médica da Universidade de Brasília, em Sobradinho.

A equipe que opera o Gama-Câmara de Cintilação do HFA já realizou diversos cursos no exterior. Conta com a chefia do Dr. Carlos Mello, sob a assistência do Dr. Adip Nagim Alexim. O Dr. Otávio Liguelli é residente do hospital e o equipamento conta, ainda, com a assistência de dois técnicos formados na especialidade pelo próprio HFA.

São eles, os srs. Ely e Wilson. Na oportunidade, o chefe da equipe salientou a importância do fato dos especialistas serem formados naquela unidade médica, enfatizando que isso comprova a real importância que a medicina nuclear está assumindo no país, "carente de técnicos nesta área".

Com o Gama-Câmara, o engenheiro eletrônico Osamu Kuwano, formado na USP, opera há um ano e meio na assistência direta ao mecanismo, bem como na instalação de elementos adicionais.

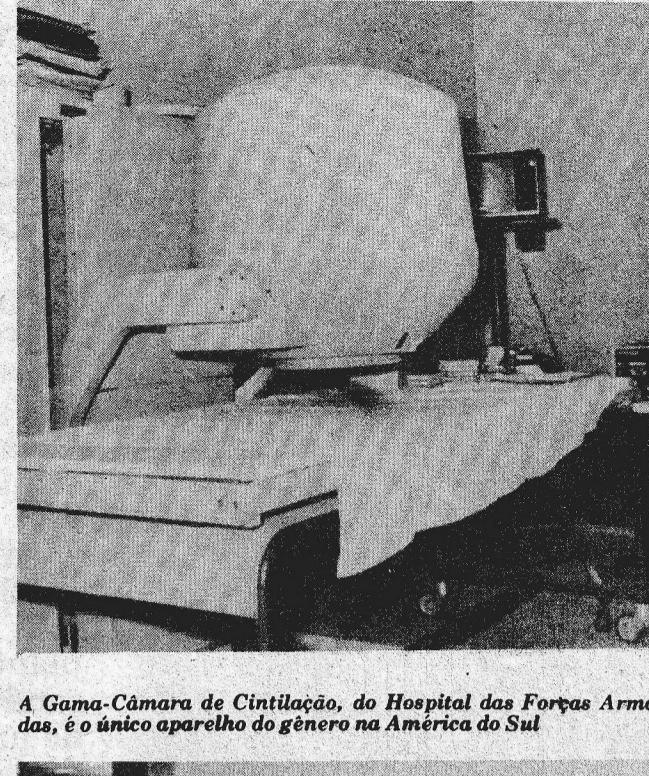
JORNADA

Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear, do Centro Médico Naval Marcílio Dias - do Rio de Janeiro - e do Hospital das Forças Armadas, foi encerrada ontem, às 11 horas, a 1ª Jornada de Medicina Nuclear de Brasília, que culminou com a inauguração do Capítulo Brasiliense. A presidência de honra da jornada coube ao Almirante Miguel di Siervi, em homenagem aos grandes esforços que vem desenvolvendo para a atividade no país.

Entre os convidados especialmente chamados para a Jornada e Inauguração do Capítulo de Medicina Nuclear de Brasília, figuraram autoridades no assunto de todo o país, tais como o Dr. Lenine Costa, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear; Dr. José Maria Sampaio e Dr. Selmo Assunção, ambos do Centro Médico Naval Marcílio Dias, do Rio de Janeiro; prof. José Clemente Magalhães Pinto, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Dr. J. Ulisses Callegaro, de Londrina; e Dr. Leny Albuquerque, do Capítulo de Medicina Nuclear do Rio Grande do Sul.

O programa foi aberto no último dia 27, às 20:30 horas, no Auditório do HFA, com o Seminário sobre "Temas Atuais de Medicina Nuclear". Na oportunidade, funcionou como moderador dos debates, o Dr. Lenine F. da Costa.

O encerramento da Jornada deu-se ontem, após várias palestras proferidas por especialistas convidados e técnicos locais. As 10 horas, a Jornada foi reaberta com a palestra do Dr. Selmo Paz Assunção, que discorreu sobre as "Alterações da Cintilografia Pulmonar nos Processos Infeciosos Pulmonares". Em prosseguimento, às 10:20 horas, o Dr. J. U. Callegaro falou sobre Tireóides, sendo seguido pelo Dr. Magalhães Pinto que enfocou a "Cintilogia do Baço". As 11 horas, o Dr. J. M. Sampaio abordou a "Cintilografia de Cisternas e Ventrílocos Cerebrais". Encerrando o encontro, foi feito um "Estudo da Função Renal com Rádio-Nuclídeos", e "Fluxo Cerebral - Estudos com Gama-Câmara de Cintilação", pelos professores J. M. Sampaio e Adip Nagim Alexim, respectivamente. O último é assistente direto do Dr. Carlos Mello, do HFA, lidando diretamente com o aparelho-único na América do Sul.



A Gama-Câmara de Cintilação, do Hospital das Forças Armadas, é o único aparelho do gênero na América do Sul



A Gama-Câmara de Cintilação do HFA está ligada a um circuito de TV a cores, que permite a visualização do caminho percorrido pelos isótopos através do organismo examinado